



# Educação no Controle de Infecções

VI Congresso Pan-Americano  
e X Congresso Brasileiro  
de Controle de Infecção e  
Epidemiologia Hospitalar

Mílica Severino Pereira\*

\* Pesquisadora IH; Secretária da Educação – Estado de Goiás; Ex-Reitora da UFG

Porto Alegre, 14/09/2006



## “LAVAR AS MÃOS”

todos sabem, mas nem sempre todos lavam ...



## “USO DE EPI”

todos sabem, mas nem sempre todos usam....



## “USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS”

muitos sabem, poucos não usam ...



# ELEMENTOS BÁSICOS

? ao ensinar

? ao aprender

? ao apreender

# Ensinar contém duas dimensões:

uma utilização intencional e  
uma de resultado



- ? considerar as historicidades, os determinantes, os nexos internos, a rede teórica (elementos que possibilitam síntese)
- ? a ausência desses aspectos científicos, sociais e históricos deixa os conteúdos soltos, fragmentados, com fim em si mesmos.

# Aprender (apprehendere)

segurar, prender, pegar, assimilar mentalmente,  
entender, compreender, agarrar



Para aprender é preciso agir, exercitar-se,  
informar-se, tomar para si, apropriar-se

Aprender (derivado de apreender, por síncope)

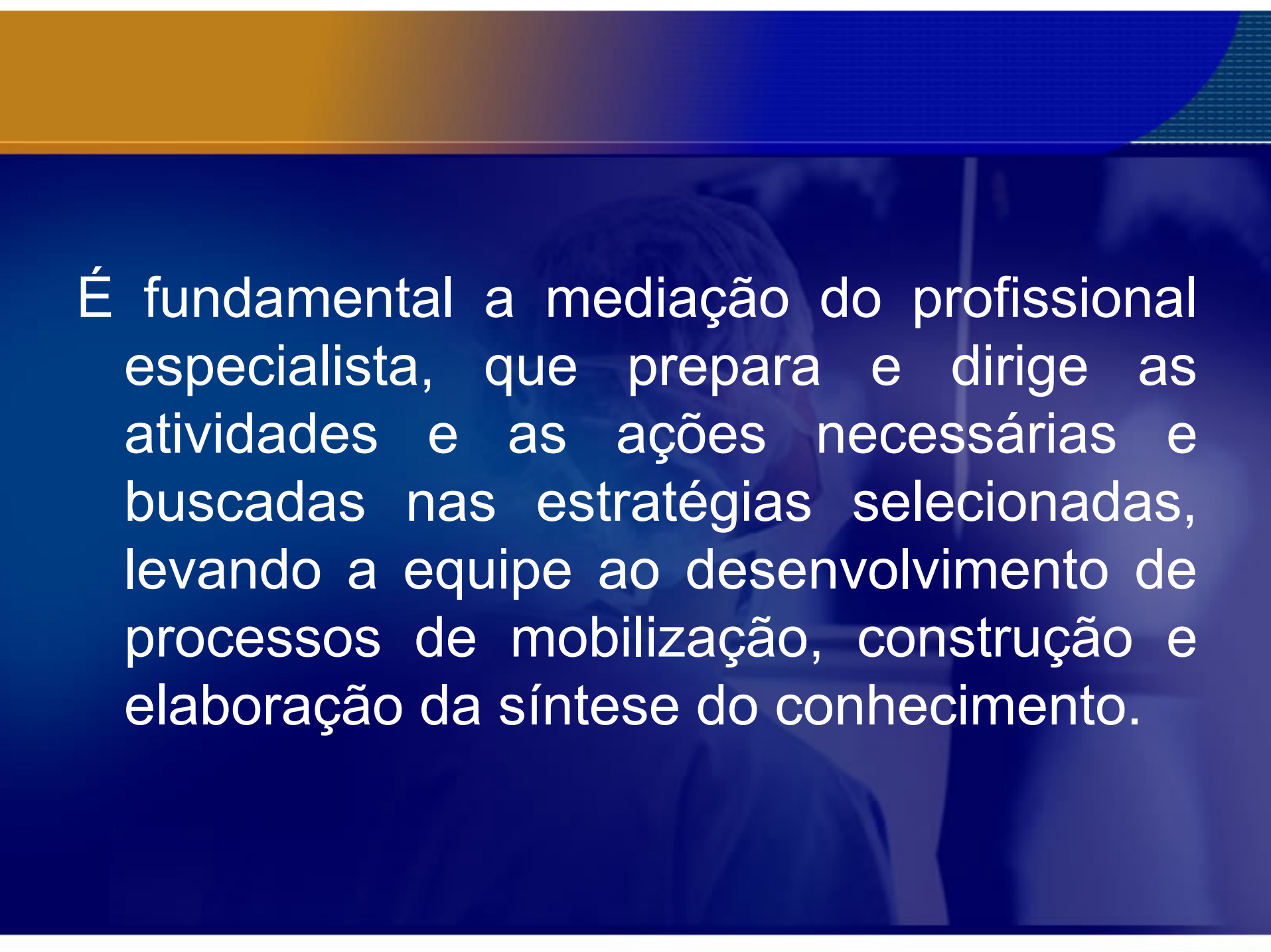


Tomar conhecimento, reter na memória,  
receber a informação.

É preciso distinguir quais ações estão presentes na meta que estabelecemos ao ensinar:

- ? Receber a informação de .... (aprender)
- ? Apropriação do conhecimento (apreender)

a ação de apreender não é passiva.



É fundamental a mediação do profissional especialista, que prepara e dirige as atividades e as ações necessárias e buscadas nas estratégias selecionadas, levando a equipe ao desenvolvimento de processos de mobilização, construção e elaboração da síntese do conhecimento.

Há várias formas de se conceber o fenômeno educativo.

Por sua própria natureza, não é uma realidade acabada que se dá a conhecer de forma única e precisa em seus múltiplos aspectos.

É um fenômeno humano, histórico e multidimensional



presentes tanto a dimensão humana quanto a técnica, a cognitiva, a emocional, a sócio-política e a cultural



com suas múltiplas implicações e relações.

O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento



condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade, educação...


Se a ciência é buscada e explicada por uma teoria filosófica e se o conhecimento gerado é derivado dela, é preciso ter clara essa lógica.




Ela vai fundamentar e direcionar o conteúdo que por sua vez irá interferir na organização ou na forma de apropriação do conhecimento.

**Lógica**: formal ou dialética

## Lógica formal


- 
- princípio da identidade
  - o de não (contradição)

## Lógica dialética



além dos princípios de identidade e negação, na base do processo de construção do conhecimento, estão os princípios de movimento, contradição, existência de uma visão inicial e de uma possibilidade de análise intencional e sistemática.

Portanto, o processo de reflexão mediatiza a apreensão da realidade, devendo-se considerar que o momento de chegada ao símbolo, etapa final do ensino baseado na lógica formal, se torna ponto intermediário do processo de apreensão pela lógica dialética.

Um dos grandes desafios é o de selecionar, a partir do campo científico, os conteúdos, os conceitos e as relações  elementos a serem apreendidos.



Esse desafio, também, se dá devido à complexidade, heterogeneidade, singularidade e flexibilidade do conhecimento produzido e em produção, uma vez que a ciência está em constante construção.

Categorias que poderão orientar na escolha das estratégias para a construção do conhecimento:

(Vasconcellos – 94)

- Significado:

visa estabelecer os vínculos, os nexos do conteúdo a ser desenvolvido com os interesses e a prática social.

- Problematização:

na origem da busca de todo conhecimento está colocado um problema, o pensamento do aprendiz se identifica melhor com situações em que possa tanto mover-se quanto identificar-se em diferentes posições, questionar-se

- Praxis:

ação do sujeito sobre o objeto a ser conhecido. Tendo em vista que toda aprendizagem é ativa, essa ação possibilita a articulação do conhecimento com a prática social que lhe deu origem

- *Criticidade:*

o conhecimento deve estar ligado a uma visão crítica da realidade, buscando a verdadeira causa das coisas e a essência dos processos naturais ou sociais, superando a simples aparência deles.

- Continuidade e ruptura:

parte de onde se encontra para sob o efeito da análise pela ruptura, possibilitar a construção de uma nova síntese que represente uma conhecimento mais elaborado e qualitativamente superior

- Historicidade:

trabalha os conhecimentos em seu quadro relacional, identifica e deixa conhecer as etapas de elaboração pelas quais a humanidade passou para chegar à síntese atual

- Totalidade:

combina a síntese com a análise, articulando o conhecimento com a realidade, seus determinantes e seus nexos internos



Projeto Político-Pedagógico Institucional



Criatividade, percepção aguçada, vivência profunda e renovadora, capacidade de pôr em prática uma idéia → dominar o objeto.

# Controle de infecção

- Transformar informação em ação
  - Epidemiológica
  - Técnica-científica
  - Legal, ético e bioético
- Mudanças de comportamento
- Trabalho em equipe

# Atitudes

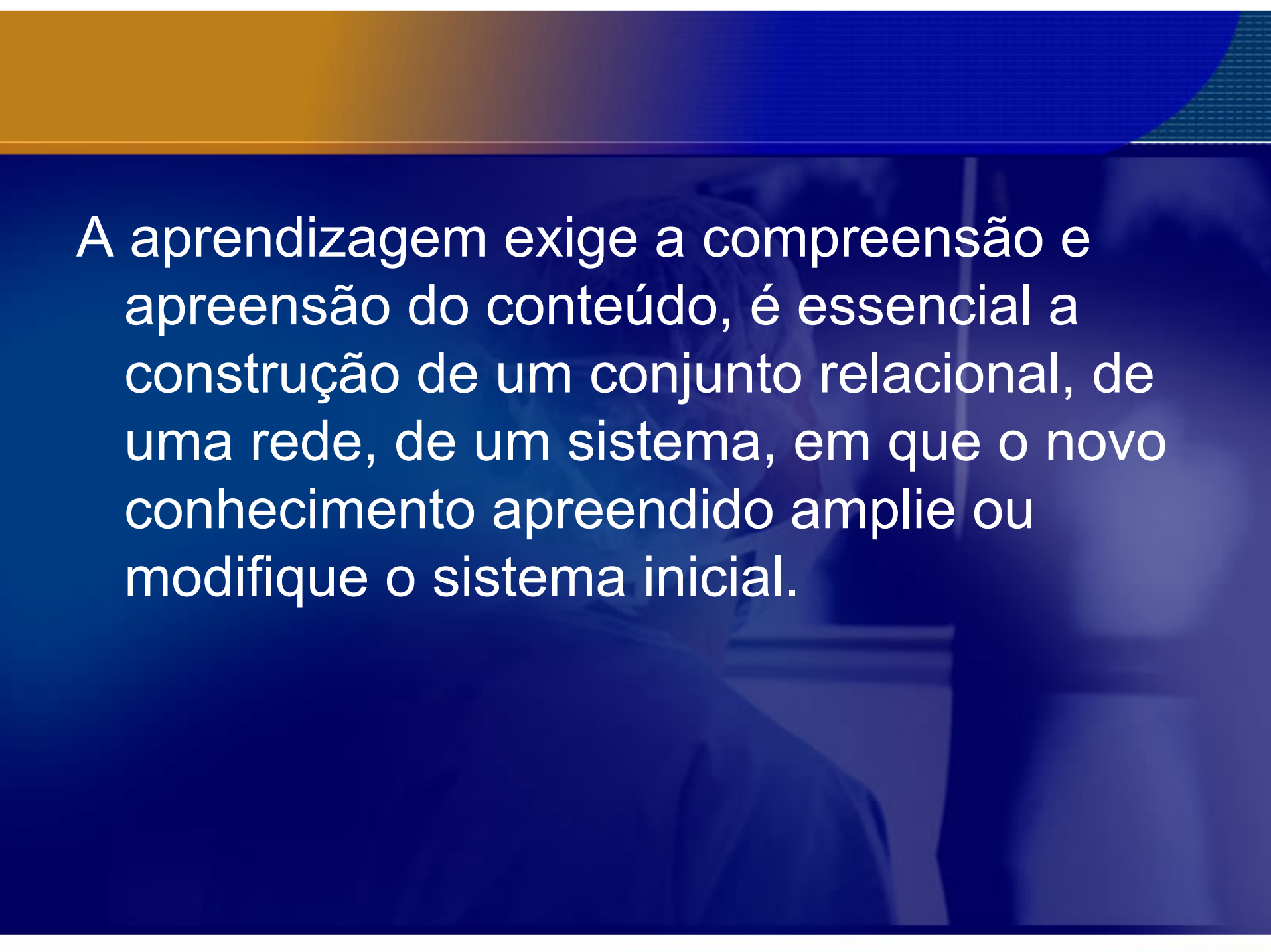
- Fundamentar as mudanças sugeridas
- Explicitar os objetivos das ações (estatística, análise dos dados ...)
- Estabelecer e divulgar as metas
- Aprimorar as ações mediante participação compartilhada (envolver a equipe)
- Buscar excelência no atendimento

# Equipe multiprofissional de Controladores de Infecção

- Aprimoramento/Aperfeiçoamento
- Indicadores de qualidade – valorizar
- Riscos ocupacionais
- Relações humanas no ambiente de trabalho
- Programas educativos/educacionais: estratégias inovadoras
- Avaliação

# Mudança

- Lida com cultura e comportamento
- Considerar as limitações do ser humano
- Criatividade
- Valores individuais e coletivos



A aprendizagem exige a compreensão e apreensão do conteúdo, é essencial a construção de um conjunto relacional, de uma rede, de um sistema, em que o novo conhecimento apreendido amplie ou modifique o sistema inicial.

# Bibliografia

- ANASTASIOU, L. G. C. & ALVES, L. P. (orgs.). Processos de Ensino na Universidade. 5ª ed. Joinville, SC: Ed. Univille, 2005;
- LIMA, U.U. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. Interface – Comunic, saúde, v. 9, n. 17, p. 369-79, 2005.
- FERNANDES, A. T. (editor). Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.